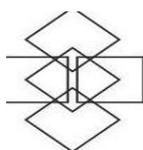


Estudos **Anglo-Americanos**

2014

Nº 42



ABRAPUI

Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês

Estudos Anglo-Americanos

Nº 42 – 2014

Diretoria da ABRAPUI
Presidente: Roseanne Rocha Tavares
Vice-Presidente: Ildiney Cavalcante
Tesoureiro: Sérgio Ifa
Secretário: Paulo Stella

Revista Estudos Anglo-Americanos**Editora- chefe**

Mailce Borges Mota

Editores-executivos

Anelise Reich Corseuil

Magali Sperling Beck

Celso Henrique Soufen Tumolo

Conselho Consultivo

Ângela B. Kleiman

Ana Lucia A. Gazolla

Anna M. G. Carmagnani

Cristina M. T. Stevens

Francis H. Aubert

José Roberto O'Shea

Kanavillil Rajagopalan

Laura P. Z. Izarra

Luiz Paulo da Moita Lopes

Maria Helena V. Abrahão

Marilda do Couto Cavalcante

Munira H. Mutran

Nelson Mitrano Neto

Peônia Viana Guedes

Sangra G. T. Vasconcelos

Sandra. R. G. de Almeida

Sigrid Renaux

Sonia Zyngier

Stela M. O. Tagnin

Vera Lúcia Menezes de O. Paiva

Vilso J. Leffa

Zhisheng Wen

Revisora

Paola da Cunha Nichele

Secretária executiva

Paola da Cunha Nichele

Toda correspondência relativa a Estudos Anglo-Americanos deverá ser enviada a:

Universidade Federal de Santa Catarina

Centro de Comunicação e Expressão

Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras – sala 111

Campus Universitário Trindade – 88040900

Florianópolis/SC Brasil

reaa.abrapui@gmail.com

(Catalogação na fonte pela DECTI da Biblioteca da UFSC)

Estudos anglo-americanos / Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês. -- n.1 (1977).-- São José do Rio Preto, SP: ABRAPUI; Florianópolis : UFSC, Programa de Pós-Graduação em inglês : Estudos linguísticos e literários, 1977 -

Semestral

Resumo em português e inglês

ISSN 0102-4906

1. Língua inglesa - Estudo e ensino - periódicos 2. Literatura inglesa - História e crítica - periódicos. 3. Literatura americana - História e crítica - periódicos. I. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em inglês : Estudos linguísticos e literários. Centro de Comunicação e Expressão. II Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO - OS ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS: A IMPORTÂNCIA DA REVISTA DE ESTUDOS ANGLO-AMERICANOS COMO CANAL DE PUBLICAÇÃO Mailce Mota, Anelise R. Corseuil, Magali Sperling Beck e Celso Henrique Soufen Tumolo.....	5
O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS COMO L2 MEDIADO PELO <i>VOICETHREAD</i> EM CONTEXTO HÍBRIDO DE APRENDIZAGEM Lorena Azevedo de Sousa e Janaína Weissheimer.....	10
“COMFORTABLE FOSSILIZATION” CHINESE EFL LEARNER’S ACQUISITION AND USE OF FORMULAIC SEQUENCES IN L2 WRITING Zhisheng Wen.....	37
<i>DOM CASMURRO AND THE UFOS: A CANONICAL TEXT AS PULP FICTION</i> Mail Marques de Azevedo.....	53
CONTEMPORARY MYTH CONSTRUCTION IN “THE YELLOW WOMAN” Marcia Tiemy Morita Kawamoto.....	70
JEANETTE WINTERSON’S <i>THE POWEBOOK</i> : THE NARRATOR AS A CYBORG WRITER WHO ENGAGES IN A QUANTUM THEORY Melina Pereira Savi.....	86
RESISTÊNCIA NO CIRCUITO INTEGRADO: <i>HACKERS</i> , CIBORGUES E MEMÓRIA EM WILLIAM GIBSON Eduardo Andrade Barbosa de Castro.....	101
A MALDIÇÃO PRIMEIRA E OUTROS INTERTEXTOS EM <i>HAMLET</i> , DE SHAKESPEARE Ana Claudia de Souza de Oliveira.....	123
AUTOBIOGRAPHY Fernando Aparecido Poiana.....	143

APRESENTAÇÃO

Os Estudos Linguísticos e Literários em Inglês: a importância da Revista de Estudos Anglo-Americanos como canal de publicação

Mailce Mota PPGI/UFSC/CNPq
Anelise R. Corseuil PPGI/UFSC/CNPq
Magali Sperling Beck PPGI/UFSC
Celso Henrique Soufen Tumolo PPGI/UFSC

Antes de introduzirmos os artigos que compõem a REAA número 42 de 2014, gostaríamos de apresentar uma reflexão sobre a importância deste periódico como canal de publicação para a pesquisa sobre estudos literários e linguísticos em inglês no Brasil. Assim, apresentamos alguns dados significativos sobre o trabalho que temos desenvolvido junto ao periódico, desde 2012, quando assumimos a editoria da Revista Estudos Anglo-Americanos.

Em 2012, a equipe de editores, formada por Mailce Borges Mota, Anelise R. Corseuil, Magali Sperling Beck e Celso Henrique Soufen Tumolo, que também compunha a Diretoria da ABRAPUI, biênio 2010-2012, concluiu que a revista da Associação dos Professores Universitários de Inglês (ABRAPUI) era merecedora de um esforço conjunto para a sua imediata retomada. Assim, aceitamos o desafio de retomarmos a publicação da REAA em 2012, a qual havia sido paralisada a partir de seu número 34 (2010).

De 2012 a 2014, a presente equipe editorial editou oito números da REAA que, desde então, passou a ter publicação semestral. A intensificação dos trabalhos de editoria resultou na retomada da periodicidade, na atualização do calendário de publicações e em um crescente aumento do número de artigos submetidos à REAA, semestralmente, para publicação. O periódico constitui-se, assim, em um importante

canal de publicação das pesquisas na área de inglês, tanto para os estudos literários, como para os estudos de língua inglesa.

Ao longo deste tempo, observamos que o número de artigos submetidos na área de língua inglesa tem aumentado sensivelmente, sendo que, para o próximo número de 2015, já temos um número maior de artigos nesta área. Em relação à área de literatura, o número de artigos sempre foi significativo e tem aumentado sobremaneira. Igualmente importante é a sistemática de avaliação cega dos artigos por pareceristas empenhados em garantir a qualidade dos trabalhos publicados. Vale ressaltar o fato de que a REAA tem publicado artigos de autores de diferentes regiões do Brasil, assim como do exterior.

Para um futuro próximo, a REAA deverá ser submetida a indexadores importantes como a SCOPUS e MLA. Para alcançarmos este objetivo, continuaremos contando com a colaboração dos colegas, para que priorizem a REAA como meio de publicação, e que continuem colaborando com a equipe editorial em trabalhos conjuntos como o de parecerista. Agradecemos o apoio recebido por todos que cooperaram de alguma forma para a publicação da REAA. Agradecemos ainda ao Conselho Editorial e Consultivo, formado por colegas de todo o Brasil.

A área de Inglês, estudos linguísticos e literários, no Brasil, tem grande especificidade e relevância no meio acadêmico, constituindo-se por pesquisadores renomados que promovem a formação sistemática de alunos em nível de pós-graduação, os quais, por sua vez, são rapidamente absorvíveis pelas universidades brasileiras. Neste contexto, a REAA tem importante papel como veículo de publicação para estudos da área de inglês.

Os trabalhos reunidos neste número 42 (2014) trazem contribuições para a área de estudos linguísticos e estudos literários. Para a área de estudos linguísticos as contribuições referem-se: 1) ao uso de recursos digitais para o desenvolvimento da produção oral, que tem sido investigada envolvendo os conceitos de fluência, acurácia, complexidade e atenção às questões da língua; e 2) ao conhecimento e uso de sequências formulaicas na produção textual por aprendizes de inglês como língua estrangeira.

Para a área de estudos literários, as contribuições são relativas a questões de cultura, identidade, gênero, mais especificamente como 1) reescritura de obras canônicas em outros gêneros; 2) constituição de identidade por meio de releituras de narrativas orais; 3) problematização do papel do narrador e do escritor; 4) diferentes elementos do conceito de ciborgue a partir da teorização de Donna Haraway; e 5) uma leitura comparatista de um texto shakespeariano em relação a suas referências bíblicas.

Os trabalhos deste número, assim, dividem-se em dois blocos: no primeiro, temos dois artigos da área de língua inglesa e no segundo, quatro artigos de literatura. O artigo de Lorena Azevedo de Sousa e de Janaína Weissheimer, “The development of L2 speech production mediated by *voicethread* in a blended learning context”, propõe-se a verificar o impacto que a prática sistemática com o VT (*voicethread*) tem sobre a produção oral dos aprendizes, em termos de fluência, acurácia e complexidade, e a capacidade de *noticing*. Já o artigo “Fossilização confortável”: a aquisição e uso de sequências formulaicas na produção textual em L2 de chineses aprendizes de inglês como língua estrangeira”, de Zhisheng Wen, tem como objetivo investigar o conhecimento e uso de sequências formulaicas na produção de textos em L2 por chineses aprendizes de inglês como língua estrangeira.

No segundo bloco, temos quatro artigos de literatura que apresentam um viés teórico embasado no pós-estruturalismo. Os artigos questionam as relações entre alta cultura e baixa cultura; identidade indígena e intertextualidade; o masculino e o feminino; ontologias materiais e virtuais; o homem e a máquina e as relações e empréstimos intertextuais em obras canônicas.

O artigo de Mail Marques de Azevedo, “*Dom Casmurro and the UFOS: a canonical text as pulp fiction*”, coloca em foco a reescritura de obras canônicas em gêneros de literatura de massa, a partir de uma análise da recriação de *Dom Casmurro*, por Lúcio Manfredi, em seu romance *Dom Casmurro e os Discos Voadores*. Conforme a autora, os conceitos de Eric Rabkin, sobre o fantástico e a ficção científica, possibilitam um paralelo entre *Dom Casmurro* e o texto homólogo.

Em “Contemporary Myth Construction in the ‘Yellow Woman’”, Marcia Tiemy Morita Kawamoto propõe uma análise do conto de Leslie Silko “YellowWoman”, a partir de uma perspectiva deconstrutivista. De acordo com a autora, ao mesmo tempo em que o conto se revela como uma construção narrativa, também reafirma a identidade do nativo americano. Já em “Jeanette Winterson’s *The Powerbook*: the narrator as a cyborg writer who engages in quantum theory”, Melina Pereira Savi analisa o desafio do funcionamento binário em *The Powerbook*, de Jeanette Winterson. Para a autora, a obra de Winterson pode ser relacionada ao manifesto ciborgue de Donna Haraway e aos postulados de Karen Barad. Ainda baseando-se na fundamentação teórica dos pressupostos de Donna Haraway, o artigo de Eduardo Andrade, “Resistência no circuito integrado: *hackers*, ciborgues e memória em William Gibson” concentra-se sobre os contos de William Gibson e elementos do conceito de ciborgue a partir da teoria de Haraway.

No artigo “A maldição primeira e outros intertextos bíblicos em *Hamlet*, de Shakespeare”, a partir de uma perspectiva teórica embasada na Literatura Comparada, Ana Claudia Oliveira investiga as assimilações e transformações de referências bíblicas presentes em *Hamlet* (1601), de William Shakespeare.

Finalizamos o número com uma resenha do livro *Autobiography*, de Linda Anderson, (2.ed. London: Routledge, 2011), apresentada por Fernando Aparecido Poiana.

Desejamos a todos uma boa e proveitosa leitura.

Os Editores